

Utilização de filmes como recurso didático pedagógico no ensino de História

Jaine Oliveira Silva Santos¹; Roxanne Rodrigues dos Santos²

¹Discente do Curso de licenciatura plena em História e Bolsista Pibid - Capes, Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Arapiraca - AL, email: jainesantos01@hotmail.com. ²ibidem, email: roxanne.rodrigues@hotmail.com.

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo discutir a problemática da utilização dos filmes como recursos didáticos em sala de aula no ensino história, bem como essa fonte pedagógica ajuda numa melhor compreensão de determinados assuntos. Servindo como método e auxílio na tarefa do professor, proporcionando o êxito no ensino-aprendizagem, de forma que os alunos podem construir mais abertamente seus saberes históricos, através do filme proporciona-lhes uma mobilidade de operações mentais e, através da interação do conteúdo exposto em sala de aula, da abordagem enfatizada pelo filme, do conhecimento prévio dos estudantes, todo esse conjunto ajuda a construir a consciência humana e crítica dos alunos. Com o recurso visual, o aluno é aproximado das pessoas, das situações e até mesmo do cenário, sendo possível envolver-se, e o professor sempre fazendo sempre alusões entre os assuntos teóricos vistos em sala e o que está sendo visualizado através do filme, ajudando o alunado que tem um saber confuso e fragmentado a ter um saber organizado e intelectual. Portanto, a utilização desses recursos na prática de ensino faz-se necessária, na tentativa de prender a atenção do discente, e fazer com que os temas abordados sejam adquiridos. Novas mídias constituem-se como uma ferramenta moderna fundamental para o ensino e os professores tem por necessidade adaptar-se e inovar em suas salas de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Fonte Pedagógica. Métodos. Consciência Humana.

ABSTRACT: This article aims to discuss the issue of the use of films as teaching resources for classroom teaching history as well as educational source that helps in better understanding of certain issues. Serving as a method and assistance in the teacher's task, providing success in teaching and learning, so that students can build more openly their historical knowledge, through the film gives them a mental operations mobility and, through the interaction of the above content in the classroom, the approach emphasized by the film, the prior knowledge of students, all this together helps build human consciousness and critical student. With the visual aid, the student is approached people, situations and even the scenery, and you can get involved, and the teacher always always alluding between theoretical subjects seen in class and what is being viewed through the film, helping the student body who has a knowledge confused and fragmented to have an organized knowledge and intellectual. Therefore, the use of these resources in teaching practice is necessary in an attempt to hold the attention of students, and make the topics are acquired. New media constitute as a fundamental tool for modern teaching and teachers have the need to adapt and innovate in its halls of learning.

KEYWORDS: Pedagogical Source. Methods. Human consciousness.

INTRODUÇÃO

Em meio às grandes dificuldades enfrentadas no ensino de história cabe ao docente procurar alternativas e novas possibilidades que proporcionem o êxito em seus objetivos de ensino-aprendizagem e fixação dos assuntos didáticos pelos alunos, para que através destes possam formar uma consciência humana e crítica. "...a escola precisa preparar-se para bem socializar os conhecimentos escolares e facilitar o acesso do estudante a outros saberes. Subjacente aos nossos comentários está a crença de que os conhecimentos que se constroem e que circulam nos diferentes espaços sociais constituem direito de todos" (ARROYO, 2006).

Faz-se necessário integrar diferentes linguagens nas aulas de História, sendo os filmes um dos recursos mais incorporados à rotina escolar, principalmente pelos alunos. A utilização dos filmes em sala abre possibilidades de aulas mais dinâmicas e a inserção do aluno na realidade, há o envolvimento no cenário, com as pessoas e com tudo aquilo que está sendo visualizado. Sendo possível o discente perceber e identificar-se como sujeito da história e, a sala de ensino o espaço onde se estabelecem relações entre interlocutores que constroem significados e sentidos. Desta forma, segundo Schmidt (2005, p. 57) "Ensinar História passa a ser, então, dar condições para que o aluno possa participar do processo de fazer, do construir a História".

Esta proposta de trabalho didático através da utilização de filmes no processo de ensino aprendizagem faz parte das Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica, do Estado do Paraná, em que afirma: "as imagens, livros, jornais, histórias em quadrinhos, fotografias, pinturas, gravuras, museus, filmes, músicas são documentos que podem ser transformados em materiais didáticos de grande valia na constituição do conhecimento histórico" (PARANÁ, 2008, p.52).

Marc Ferro em sua obra, *Cinema e História*, não analisam o cinema por uma perspectiva artística, mas como um objeto de estudo. Ele vê o cinema como uma construção, como uma montagem. Entende que oculto na construção de um filme existe "uma zona de realidade não-visível, que por trás do conteúdo aparente existe um conteúdo latente, o qual pode revelar algo sobre uma dada realidade" (FERRO, 1992, p. 88). Não é apenas assistir o filme, mas que o docente esteja sempre presente fazendo as alusões a conteúdos já vistos em sala de aula, refletindo e relacionando a realidade vivida com o conteúdo adquirido. Ajudando a transformar aqueles conhecimentos fragmentados dos alunos em pensamentos organizados e críticos. Desta forma, Para Severo (2004, p.68): "Nenhuma imagem fala por si só. Para que ela seja útil na aprendizagem, é essencial a intervenção do professor."

Cabe ao professor saber selecionar e analisar as fontes em que os filmes são encontrados e se este é viável para ser visualizado e utilizado como recurso em sala de aula, como também selecionar por faixa etária e linguagem de fácil compreensão pelo alunado. O filme possui uma estrutura em sua produção que deve ser levada em consideração enquanto material para a produção do conhecimento histórico. Os meios de comunicação de massa não podem ser ignorados pela escola, pois exercem influência significativa na vida das pessoas. Assim, a escola deve buscar respostas para as novas necessidades que surgem e desvelar as linguagens no cotidiano escolar, uma vez que as imagens em movimento chamam a atenção dos alunos e podem contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa para a formação do artigo teve caráter exploratório-bibliográfico, os procedimentos metodológicos que deram base a mesma foram procuras e leituras em textos científicos já elaborados, livros, sites especializados, como também uma listagem de filmes didáticos. A pesquisa, além de descobrir fatos ou situações que precisam ser modificadas, investiga também alternativas capazes de serem substituídas. Conforme Lakatos e Marconi (2003, p. 83), método é “o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador”. Desta forma, foi feita as pesquisas e investigações e em seguida a análise das fontes para que pudesse ter êxito a produção bibliográfica. Ajudando vários docentes que pretendem inovar em seus métodos e metodologias em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa de caráter bibliográfico tem como objetivo, como já supracitado, discutir a utilização dos filmes como recursos didáticos pedagógico em salas de aula, auxiliando no ensino de história. Servindo de orientação para todos os professores que pretendem inovar suas metodologias e métodos de ensino.

Esta produção teve o resultado alcançado, por meios de pesquisas bibliográficas e algumas fontes que esporam que é possível utilizar algo simples, mas que pode se transformar em um recurso valioso para o sucesso do ensino-aprendizagem. Os filmes são vistos pelos alunos diariamente, mas na escola, na maioria das vezes, deparam-se com imagens sem movimentos. Desta forma, os filmes são incorporados às rotinas escolas e pelos alunos sem nenhuma reprovação se selecionado de forma coerente pelos docentes. Além de conhecer os diversos tipos de filmes, o recomendável é que o professor escolha um filme adequado à idade dos alunos e aos seus interesses. Assim compreenderão melhor o enredo e a relação deste com o conteúdo histórico será bem aproveitada. O professor igualmente deve observar o tempo de duração dos filmes.

Assim, pretende-se com esta produção que professores sintam-se inspirados para inovar em suas salas com novas metodologias e fontes históricas. Para que haja o envolvimento e interesse dos alunos em sala de aula, principalmente no ensino de história, tendo em vista o conceito atrasado que muitos ainda detêm. Por meio dos filmes, é proporcionado aulas mais dinâmicas de forma que estabelece uma relação mais ativa entre professor e aluno.

Os filmes eles tem o sucesso de possibilitar que o aluno armazene em sua memória o conteúdo, mesmo eu seja apenas aquelas partes mais romantizadas ou mesmo emocionais quando tratamos de filmes históricos que demonstram isto, como o caso do filme O menino de pijama listrado ou mesmo do Diário de Anne Frank que tratam da Segunda Guerra Mundial. São filmes que ficam na memória dos alunos e que caracterizam muitos bem os cárceres e campos de concentração.

CONCLUSÃO

A História é conhecida por sua abstração, representada por sua construção de uma narrativa sobre o passado, ou seja, História trata-se de uma narrativa sobre um momento que não existe mais e nunca poderá ser recuperado. Esse distanciamento com o objeto da história faz com que os estudantes não tenham interesse pela mesma e também não possam compreendê-la, esse conceito tido pela maioria dos alunos é um dos motivos que dificulta o processo de ensino-aprendizagem no ensino de história. É por isso que é sempre bom inovar e, através dos filmes eles podem envolver-se no contexto histórico através da imaginação e ainda compreender mais ainda o assunto visto em sala de aula. O filme tem a função de transformar o abstrato em algo mais concreto, que possa ser observado, discutido e analisado.

Portanto, neste presente texto científico foi proposto uma inovação nas metodologias utilizadas pelos professores no ensino de história. Sendo necessário, de início, adotar uma postura crítica, tendo em consideração que os filmes é uma representação do passado e não a verdade histórica. Esta metodologia permitirá aos alunos desenvolverem a capacidade de observar, identificar, relacionar, questionar, compartilhar, articular, entre outras. E, o mais importante é que os alunos estarão operando capacidades mentais elaborando o pensamento histórico e com isto desenvolvendo uma consciência humana e crítica. Tal entendimento traz um ganho simbólico e intelectual aos alunos possibilitando-lhes a compreensão de que o passado exerce influência no presente. E ainda exercitando a construção histórica através da memória, pois é mais fácil o discente guardar as imagens que os conteúdos orais passados pelas professoras durante a aula tradicional.

Quando os alunos são orientados a assistirem filmes desde o início de caráter educativo e tem as instruções para esta finalidade eles passam a assistir aos filmes com outros olhos e a aprendizagem avança significativamente. Como já foi supracitado é necessário selecionar os filmes em fontes confiáveis do professor, como também verificar se encaixa na faixa etária da turma e também filmes curtos, pois quando eles são muito demorados os alunos despeçam a atenção para outras coisas e não para o objetivo principal.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Os educando, seus direitos e o currículo**. In Presidência da República. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Indagações sobre currículo. Versão preliminar. Brasília, 2006, p. 51-81.

FERRO, Marc. **Cinema e história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares para o Ensino de História na Educação Básica**, 2008.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene . **A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula**. In BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

SEVERO, Gerson Egas. **Com Lumière em sala de aula: uma contribuição**. Erechim: Edifapes, 2004.